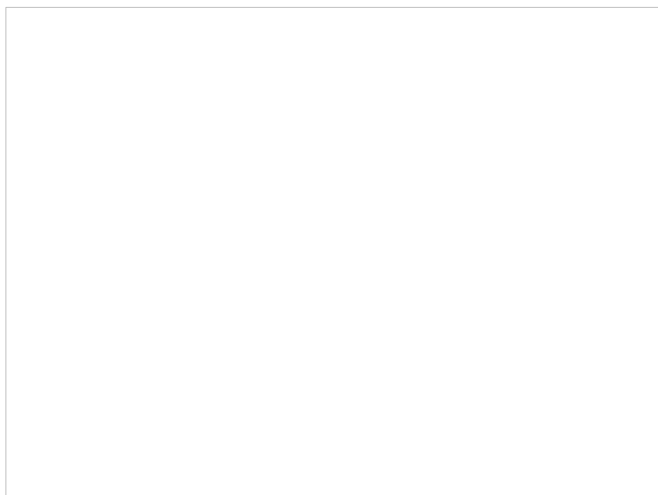


Samu 192 Regional: Minas Gerais alcança cobertura de 85% dos municípios

Seg 28 agosto

Minas Gerais é o estado com a maior quantidade de municípios do Brasil - são 853. Isso torna a implantação e a gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) uma tarefa de proporções épicas. O [Governo de Minas](#) avança significativamente na implantação do Samu 192, atingindo a marca de mais de 85% dos municípios com cobertura do serviço regionalizado, o que equivale a 735 cidades beneficiadas.



O

Base Samu de Ponte Nova / Crédito: Tarsis Murad-SES

atendimento de urgência é garantido por profissionais de saúde especializados em situações de emergência e uma frota composta por aproximadamente 340 ambulâncias, além do apoio de seis helicópteros e dois aviões do Suporte Aéreo Avançado de Vida (Saav). O objetivo é que até 2024, todas as regiões do estado se beneficiem das operações do Samu, fortalecendo ainda mais a rede de atendimento emergencial.

Com quase 14 milhões de pessoas assistidas pelo Samu 192 em Minas Gerais, o serviço estende seus cuidados a diversos cenários de urgência, abarcando desde questões clínicas, cirúrgicas e traumáticas até situações obstétricas, pediátricas e psiquiátricas. O serviço atende em residências, vias públicas e locais de trabalho, além de fornecer orientações vitais por telefone por meio do número gratuito 192, disponível 24 horas por dia.

A estrutura do Samu é integrada por Centrais de Regulação de Urgências (CRUs), que operam em consórcios de acordo com as regiões do estado. Essas CRUs são responsáveis por receber as chamadas, avaliar os casos e coordenar o envio adequado de veículos e equipes de profissionais de saúde para cada situação.

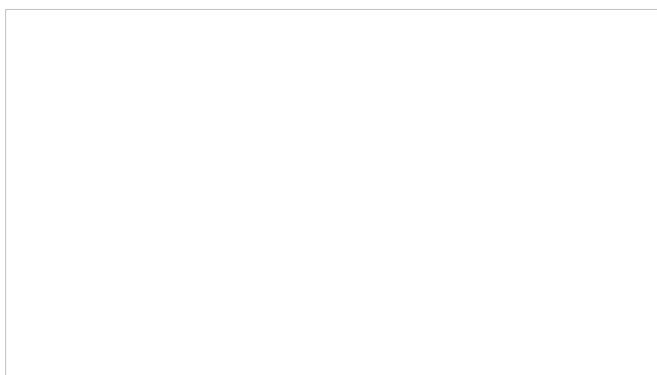
Com mais de 85% dos municípios atendidos pelo Samu, o secretário de Estado de [Saúde](#), Fábio Baccheretti Vitor, reforça a importância do atendimento pré-hospitalar do serviço. “O Samu é importante, não só pelo atendimento, mas também pela regulação, ou seja, levando o paciente grave ao lugar certo, na hora certa”.

Para tornar o atendimento e encaminhamento mais ágil em todo o estado, o gestor destaca o investimento do Governo de Minas também no transporte aéreo. “O SAMU também vem crescendo com três novos helicópteros e um novo avião, que já está chegando para que a gente consiga dar uma assistência ainda melhor, especialmente para os pacientes graves”.

Das 14 macrorregiões sanitárias do estado, 12 já estão sob a cobertura do Samu 192, com as duas restantes em processo de implementação. As macrorregiões de Saúde Centro e Triângulo do Sul têm previsão de funcionamento até o final de 2024. Os custos do serviço são compartilhados entre o Estado, a União e os municípios, seguindo o modelo tripartite do Sistema Único de Saúde (SUS), com repasses mensais que variam de acordo com o desempenho e alcance de cada consórcio. Em média, são repassados mensalmente para todos os consórcios R\$ 25,5 milhões para gerenciarem o Samu. Já os valores individuais repassados variam de R\$ 1,5 milhão a R\$ 3,5 milhões mensais.

Samu Leste do Sul comemora um ano de atuação

O Samu 192 na macrorregião de Saúde Leste do Sul comemora um ano de operações desde sua implantação em agosto de 2022. Nesse período, registrou 27.118 atendimentos, abrangendo diversas necessidades médicas e salvando vidas em situações críticas. Deste total, 13.005 foram originários da região de Manhuaçu, 8.334 da região de Ponte Nova e 5.779 da região de Viçosa.

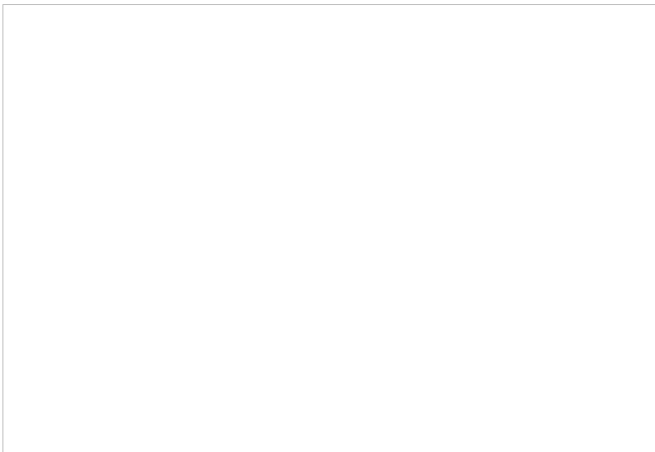


Socorrista Marcelo Ferreira / Crédito:Tarsis Murad-SES

Segundo o condutor socorrista da Unidade Básica do Samu em Ponte Nova, Marcelo Ferreira, são diversos tipos de atendimento e resgate realizados. “Ponte Nova é uma microrregião muito grande e temos contato com ocorrências de diversas naturezas, desde traumas, acidentes automobilísticos, passando por quadros clínicos como acidente vascular cerebral, parada cardiorrespiratória, infartos e até mesmo partos”, comentou.

O testemunho do motorista Dênis Silvério Silva, 29 anos, que recebeu atendimento imediato após um acidente automobilístico em setembro de 2022, reforça a importância vital do Samu. “Estava no trevo da cidade, quando me deparei com um veículo que não respeitou a parada obrigatória e, sem tempo hábil para desviar, acabei colidindo. Quebrei o para-brisas com a cabeça. Atordoado, saí do veículo, mas não senti minhas pernas e caí no chão”.

O condutor de um veículo que vinha atrás acionou o Samu que, segundo Dênis, chegou em poucos minutos. “Foi uma coisa muito rápida. Foi prestado socorro pré-hospitalar no local, fui imobilizado e me levaram ao Hospital Arnaldo Gavazza, onde fui recebido com uma suspeita de fratura na coluna. Graças a Deus e ao atendimento do Samu - em tempo oportuno e com toda a eficiência - não tive qualquer sequela”, relatou.



O maior Samu de Minas

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macrorregião do Sul de Minas (CISSUL), que gerencia o Samu 192 localmente, iniciou suas atividades em janeiro de 2015. Hoje é

Dênis Silvério / Crédito: Reprodução

o maior Samu do estado em número de cidades atendidas, correspondendo a 152 municípios e uma população de mais de 2,6 milhões de pessoas. Sua sede administrativa e a Central de Regulação de Urgência (CRU) ficam no município de Varginha. Na região, quem acionar o 192 pode ser atendido por uma das 44 ambulâncias, alocadas em bases estratégicas e em caso de resgate em locais de difícil acesso, o Samu da região Sul de Minas conta ainda com o Suporte Aéreo Avançado de Vida (Saav), o helicóptero Arcanjo da SES, que funciona em uma parceria com a 2ª Companhia Especial de Operações Aéreas do Corpo de Bombeiros.

A atuação do helicóptero Arcanjo é o diferencial em ocorrências de difícil acesso às vítimas. O médico do Samu Marcus Reis destacou como marcantes em sua trajetória as ocorrências de tromba d'água em cachoeiras. “Numa dessas ocorrências, em Guapé, onde estavam 15 pessoas ilhadas e havia inclusive óbitos, o aéreo foi a única forma de acesso às vítimas, que eram entregues para nós em terra firme para conduzir aos hospitais”, explicou.

Inspiração francesa

O Samu 192 é um dos pilares da Rede de Urgência e Emergência em Minas Gerais e foi baseado no sistema francês de assistência pré-hospitalar. O serviço se destaca como uma resposta crucial para emergências médicas, oferecendo assistência pré-hospitalar com foco em evitar sofrimento, sequelas e perdas humanas. Os atendimentos podem ser feitos por ambulâncias e até aeronaves, equipados com aparelhos de atendimento emergencial. A assistência é feita por profissionais de saúde capacitados, especializados em situações de emergência, capazes de atender casos graves de acidentes diversos (seja no ambiente de trabalho, em casa ou em vias e locais públicos), doenças e até partos.

[Confira aqui](#) o panorama de implantação do Samu.